

Mostra de Projetos 2011

SOS Restinga de Pontal do Paraná

Mostra Local de: Pontal do Paraná.

Categoria do projeto: I - Projetos em implantação, com resultados parciais.

Nome da Instituição/Empresa: Campo Não Preenchido.

Cidade: Pontal do Paraná.

Contato: gi@giseleimoveis.com.br

Autor(es): Gisele Trayczyk.

Equipe: Gisele Trayczyk; Guilherme Martins; Pérola Machado de Souza.

Parceria: ASG - Associação de Surf de Guaratuba; ABBI - Associação De Bodyboarding do Balneário de Ipanema; IASG - Associação de Surf do Balneário de Ipanema; FPB - Federação Paranaense de Bodyboarding; SEMA/PR Gestão 2066-2010; IAP - Instituto Ambiental do Paraná

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

7 - Qualidades de vida e respeito ao meio ambiente.

RESUMO

Projeto para preservação das restingas do Município de Pontal do PR através da delimitação de áreas com mata nativa, utilizando troncos de eucalipto (antigos postes de luz da Copel) e campanha ambiental de conscientização da importância da restinga.

INTRODUÇÃO

Em conjunto com a SEMA, através do Sr. Rasca Rodrigues (Secretário) na parceira da FPB (Federação Paranaense de Bodyboarding) no Projeto "A ONDA É PRESERVAR", foi realizado o contato com a ASG (Associação de Surf de Guaratuba) onde a mesma já realizava o projeto de preservação das Restingas com a SEMA em seu Município, obtendo excelentes resultados. Após um encontro realizado pela FPB no dia 20 de

junho de 2010, em um evento em Ipanema, a ASG se propôs a ajudar com toda a experiência.

Em 2010 a ASG E A FPB deram início ao trabalho.

Em 2011, Gisele Trayckzyk juntamente com as associações (ABBI e ASBI) recomeçou a luta entrando com projetos pedindo mais eucaliptos e as placas de orientação com as leis ambientais para dar início a conscientização da preservação.

1. JUSTIFICATIVA

Esse projeto foi criado visando o equilíbrio do meio ambiente, a proteção da orla e todo o ecossistema envolvido com a intenção de evitar os danos com a invasão da água do mar por falta da restinga. O projeto foi criado para proteger a fauna e a comunidade local, assim como as pessoas que freqüentam toda essa área nas temporadas (turistas e veranistas). Foi diagnosticado que uma grande área de restinga já foi alterada por questões de estética, especulação imobiliária e falta de informação e conscientização. Isso leva esse grupo a acreditar que essas são justificativas plausíveis para o desenvolvimento das ações, assim como investigar através de realizações já efetuadas como cuidar do meio ambiente, sendo um exemplo para outros

municípios. Para o mundo científico e acadêmico essa é uma forma de conhecimento e pesquisa que comprova a importância dessa ação.

2. OBJETIVO GERAL

O projeto tem por objetivo organizar e proceder ações e atividades referentes a proteção de áreas de com dunas e restingas do Balneário de Ipanema.

Considerando a necessidade de providências comuns e compartilhadas, visando a conscientização das pessoas e o interesse comum dos signatários na universalização do direito ao meio ambiente equilibrado.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Colocar placas instruindo sobre o cuidado com o lixo na orla e mostrar que a restinga é área de preservação;
2. Solicitar mais postes de eucalipto para cercar mais áreas, junto a Copel;
3. Conscientizar o maior número de pessoas da importância da preservação.
4. Fiscalizar toda a orla para impedir o corte da restinga e providenciar punição caso a lei seja burlada;
5. Garantir manutenção ao projeto ao longo do tempo com ações de conscientização e fiscalização de formas variadas.

4. METODOLOGIA

O local da ação aconteceu em Pontal do Paraná, no Balneário de Ipanema, em frente a Avenida Principal. Foram enviados projetos através de associações e Federações para a Secretaria do Meio Ambiente (SEMA) solicitando postes de eucalipto para esse local para o início e delimitação da primeira área. Estão sendo solicitados mais postes junto a Secretaria do Meio Ambiente de Pontal do Paraná que estão em Pontal do Sul, para dar continuidade a mais uma área de delimitação. Um protocolo está sendo aberto para a solicitação das placas para dar início as leis e a conscientização local. Madeiras de pallets estão sendo doadas por materiais de construção, para começarmos a construção de lixeiras que serão implantadas na beira da praia para evitar o acúmulo de lixo na areia dentro e fora das temporadas. As placas foram solicitadas através da mesma Secretaria e pretende-se que elas contenham a conscientização da preservação da restinga juntamente com a numeração da Lei Federal e Municipal que as protege. A ação será desenvolvida e concluída até novembro de 2011 e terá continuidade sem data definida, uma vez que essa campanha precisa de manutenção e fiscalização. Serão elaboradas conscientizações através de folders, blogs, assessoria de imprensa, eventos com moradores (principalmente crianças), turistas e veranistas para garantir que uma das únicas áreas com restinga do país seja preservada. Por fim, esse projeto pretende atender a expectativas de universidades, entidades e instituições que queiram participar ou fundamentar pesquisas.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

O monitoramento é feito principalmente pelas Associações esportivas locais que usufruem do mar diariamente (bodyboarders e surfistas) assim como moradores que fazem suas caminhadas diárias, comerciantes da Avenida Atlântica com o apoio da Força Verde de Pontal do Paraná. A cada problema

que aparece, rapidamente é espalhada a notícia e é acionada a busca da solução ou manutenção. O problema maior enfrentado são os cortes da restinga que precisam de maneira imediata ser denunciadas, porém nem sempre é possível localizar o autor do crime ambiental, uma vez que as entidades fiscalizadoras locais estão desprovidas de recursos como carros e equipe suficiente. Porém, está sendo providenciado o reflorestamento das áreas cortadas ilegalmente. A EMATER de Pontal do PR irá fornecer mudas das plantas nativas para dar início ao replantio das áreas que foram cortadas ilegalmente. Estão sendo coletados material visual que mostram todo o trabalho realizado.

6. VOLUNTÁRIOS

As associações de bodyboarding e surf que envolvem em torno de 50 pessoas, mais de 100 moradores e comerciantes do Balneário de Ipanema interessados já conscientizados das justificativas desse projeto e que participam assiduamente de todas as ações solicitadas por essa iniciativa. Danieli Ramos - Estudante

Conceição Constante - (artesã)

Angela Depizol - (artesã)

O demais voluntários serão os próprios moradores da comunidade, pois é necessário o trabalhos dos mesmos, para atingir os objetivos do projeto.

7. CRONOGRAMA

20 de Junho de 2010 – Realizada a primeira reunião entre a Federação Paranaense de Bodyboarding e a Associação de Surf de Guaratuba para aprender o desenvolvimento prático do projeto. A primeira parte foi cercada pelos postes.

Novembro de 2010 – A ABBI e a ASBI (Associações de Surf e Bodyboarding

respectivamente) deram continuidade ao trabalho, cercando mais de 200 metros em frente a Avenida Principal.

Abril de 2010 – Gisele Traykzyc e Guilherme Martins desenvolveram um projeto acadêmico com a mesma intenção na UFPR litoral.

Julho de 2010 - Gisele Trayczyk juntamente com a ABBI decidiram dar continuidade ao projeto, coletando material fotográfico para recomeçar o projeto junto a nova gestão governamental, uma vez que foram mudados os Secretários e agentes da Secretaria do Meio Ambiente do Paraná.

Junho de 2011 – Todo o grupo está cobrando das autoridades locais punição para os cortes ilegais da restinga, investigando juntamente com a força verde, quem foram os autores, para impedir que isso ocorra novamente. Mais uma solicitação foi levada junto a Secretaria do Meio ambiente de Pontal do Paraná para que as placas definitivamente sejam colocadas.

Já foi protocolado junto a secretaria do meio ambiente que o destino dos postes que estão em Pontal do Sul, serão transportados para Ipanema e agora estamos aguardando a ordem da secretaria de obras para ceder o caminhão da prefeitura para transportá-las.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Foi conseguido através das solicitações e campanhas: Postes de luz, transporte, mais de 100 voluntários, alimentação e hidratação para os voluntários durante a montagem das cercas, assessoria de imprensa a nível nacional através da Internet, conscientização de mais de 2000 crianças durante o Viva o Verão através das Escolas de Surf e Bodyboarding de forma direta e mais de 5000 pessoas de forma indireta nesse um ano de projeto SOS RESTINGA PONTAL DO PARANÁ.

ORÇAMENTO

Internet – R\$ 100,00

Papel A4/impressão de projetos – R\$ 50,00

Custo ligações telefônicas – R\$ 80,00 ao mês

Combustível para solicitações – R\$ 100,00 ao mês

Postes de luz – doação

Transporte dos postes – doação

Placas educativas – criadas pelo IAP, foram distribuídas mais de 80 placas para serem implantadas em Pontal portanto não geram custos.

Gasolina moto serra – R\$ 20,00 por 100 m2

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação e nomeação de Comunidades Sustentáveis trazem a importância de vivermos e nos adaptarmos conforme os ciclos da natureza, ou seja, seguir a ideia de ser sustentável. A ideia é o ser humano viver conforme aquilo que a natureza em si nos dá e não a natureza em si se adaptar ao homem, onde o resultado na maioria das vezes traz a degradação da natureza e a própria degradação do homem (valores, princípios, respeito à vida, qualidade de vida, saúde, etc.).

A construção de comunidades sustentáveis deve ser a reafirmação de seus elementos históricos e culturais, desenvolvendo novas atitudes de solidariedade, onde a criação ou manutenção de relação harmoniosa entre natureza e sociedade sejam um dos fundamentos das sociedades sustentáveis e não pela mercantilização da biodiversidade.

REFERÊNCIAS

Campo não preenchido.